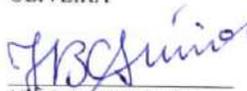
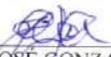



VINICIUS DE CASTRO
BRAGIONE


GILSON GERMANIO


ELIANE SILVA ALVES
OLIVEIRA


JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JOSÉ GONZAGA
ALVES


ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA

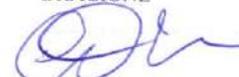

MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


SEBASTIÃO CARLOS
GOMES GONÇALVES

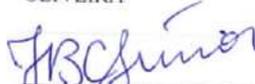

OSÉAS URIEL
APOLINÁRIO

Ata da 14ª Reunião Ordinária do Período Legislativo de 2021, realizada no dia 21 (vinte e um) de setembro de 2021, às dezoito horas, no Plenário da Câmara Municipal de Oratórios/MG. Após realizar a oração inicial, e verificando o quórum legal estavam presentes os seguintes Vereadores: Vinicius de Castro Bragione, Gilson Germânio, Eliane Silva Alves Oliveira, João Batista de Castro Sampaio Júnior, José Gonzaga Alves, Alysson Contarini Oliveira, Márcio de Souza Felício, Sebastião Carlos Gomes Gonçalves e Oséas Uriel Apolinário. O Presidente declarou aberta a Sessão e colocou a ata da reunião anterior em discussão e em votação, ficando aprovada por unanimidade, em seguida foi devidamente assinada. Realizada a leitura das Correspondências, e seguindo a ordem do dia o presidente solicitou que a Dra. Caroline realizasse a leitura do parecer conjunto da comissão de finanças legislação e justiça , comissão de orçamento e tomada de contas referente ao projeto de lei nº591/2021, terminada a leitura o presidente colocou o parecer em votação e o mesmo foi aprovado por unanimidade, dando sequência com segunda discussão e votação do projeto de lei nº591/2021 que “autoriza, no ano letivo de 2021, a extensão de jornada de trabalho dos profissionais da educação escolar básica para os fins que especifica e dá outras providencias”. O presidente declarou aberta a segunda discussão do referido projeto e perguntou, se algum vereador tinha alguma colocação, o vereador Sebastião iniciou dizendo que não iria deixar de colocar que sente uma certa insegurança em relação ao projeto ser retroativo, porque entende que o razoável disso seria de agora pra frente mas, que se inteirou do assunto e na sua fala já antecipa sua posição a ser favorável ao projeto, mas deixa


VINICIUS DE CASTRO
BRAGIONE

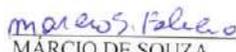

GILSON GERMANIO


ELIANE SILVA ALVES
OLIVEIRA


JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JOSÉ GONZAGA
ALVES


ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


SEBASTIÃO CARLOS
GOMES GONÇALVES

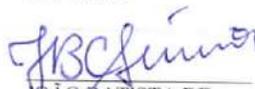

OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

claro que fará questão de acompanhar e que, com todo respeito (a todos nós), tenho a certeza absoluta que na escola tem professores que se dedicam ao máximo e tem professor que não dedica nem um pouco ou dedica menos, ressaltando que estamos em um momento de dificuldade e pandemia e não será ele que não dará o voto de confiança, reiterando assim que espera e confia na secretaria, nos servidores e naqueles que estarão fazendo o acompanhamento, para que no momento que o projeto for aprovado pela câmara os profissionais terão que se desdobrar ao máximo, para poder atender a esta oportunidade que os vereadores deram caso o projeto seja aprovado. O vereador disse ainda que conta com a seriedade e conduta dos profissionais e que lamenta o projeto ter entrado agora e o porquê de não ter entrado antes pois segundo o mesmo seria mais fácil, dando o exemplo do mês de março quando fosse fechado poderia ser enviado o relatório para que soubesse quem recebeu e qual o motivo que recebeu e como foi, o vereador lembrou que a secretária de educação, a sra. Dulcinéia respondeu em outra reunião com muita clareza que existem os diários e tem todo acompanhamento e que caso o vereador quisesse poderia ter acesso, por fim o vereador reiterou o seu apoio e deixou a solicitação para que seja bem executado e que traga frutos para os alunos que são o principal foco no momento, em seguida o vereador Gilson deixou sua colocação dando a ideia de se dar uma gratificação para os professores, e realizar um projeto de reforço dando a oportunidade de contratar pessoas para auxiliar os professores daqui pra frente, segundo ele, estaria reconhecendo os professores que já estão trabalhando e gerando vagas de emprego que seriam de 3 meses ou mais, o vereador ainda


VINICIUS DE CASTRO
BRAGIONE


GILSON GERMANIO


ELIANE SILVA ALVES
OLIVEIRA


JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JOSÉ GONZAGA
ALVES


ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


MARCIO DE SOUZA
FELÍCIO


SEBASTIÃO CARLOS
GOMES GONÇALVES

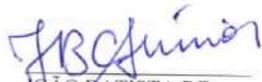

OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

disse ter conversado com Carlos e que o prefeito disse não haver possibilidade para atender a sua solicitação, finalizou dizendo estar reivindicando a sua dúvida que teve durante a semana e afirmando seu voto a favor do projeto, em seguida o presidente Vinicius respondeu a dúvida do vereador Gilson dizendo que o projeto está sendo baseado na jornada de trabalho extra, mas consta também o reforço escolar e que posteriormente se puder ser gratificado pelo reforço escolar seria com eles lá, o vereador Vinicius prosseguiu concordando com a colocação do vereador Sebastião, citando que a função do vereador é realmente fiscalizar, o presidente Vinicius alegou que a secretária de educação Dulcineia tem disponível os relatórios, diários, todo o trabalho da educação estando relatado e documentado para estar tendo a segurança de que foi feito o retroativo, o presidente Vinicius ainda destacou que como professor o mesmo tem a certeza de que a grande maioria dos professores estão se dedicando, pois segundo ele, as aulas online é desgastante tanto para o professor quanto para o aluno, e que os professores com a aula online, abrem a privacidade da sua casa, atendendo muitas das vezes fora do horário de trabalho, dando um exemplo dos grupos de Whatzapp, não havendo mais dúvidas o presidente abre a votação para o projeto 591/2021, onde o mesmo foi aprovado por unanimidade, dando continuidade o presidente solicita leitura e primeira discussão sobre o projeto de lei 590/2021, que "Autoriza o prefeito a indenizar família que teve o imóvel demolido pelo município de Oratórios-MG". O presidente solicita a dra. Caroline que faça a leitura, antes de fazer a leitura a dra. Caroline dá as boas-vindas as filhas de dona Arlinda que estão presentes na reunião, em relação ao projeto


VINICIUS DE CASTRO
BRAGIONE

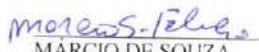

GILSON GERMANIO


ELIANE SILVA ALVES
OLIVEIRA


JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JOSÉ GONZAGA
ALVES


ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO

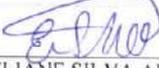

SEBASTIÃO CARLOS
GOMES GONÇALVES


OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

que se trata da casa das mesmas, ao terminar a leitura a dra. Caroline explicou o projeto informando que o anexo 1 e o processo administrativo, todo realizado pela prefeitura através de uma comissão administrativa sendo composta por Maria, Roseli e Tida (Maria Aparecida da Cruz), esta comissão foi criada para avaliar a questão do imóvel, e que possui fotos da casa e da demolição que foi feita, e ainda depoimentos da sra. Arlinda e suas filhas, além de um laudo técnico feito pelo engenheiro, a dra. Caroline disse que esta questão administrativa tem o intuito de evitar um processo judicial já que a sra. Arlinda poderia estar entrando com um processo na justiça contra o município de Oratórios pelos danos morais e materiais para poder ressarcir a demolição do imóvel e também tem o efeito de deixar de pagar o aluguel social pois é pago mensalmente o valor, para que a família possa residir no imóvel do aluguel social, logo em seguida a dra. Caroline citou que no projeto possui um laudo, onde é especificado o valor e medição onde se encontra bem detalhado. Terminada a leitura o presidente abre a primeira discussão sobre o projeto citando que a pauta é bem específica e que tem que ter uma análise do profissional da área, o vereador João Batista solicita a palavra pedindo a dra. Caroline que tire sua dúvida onde fala no artigo 1 que fica autorizado realizar o pagamento da indenização no valor de R\$69.499,12 o vereador João Batista pergunta se este pagamento será feito diretamente para senhora Arlinda e a mesma cuidará da construção de outra casa e a Dra. Caroline responde que de acordo com o projeto o pagamento será feito em espécie será indenizatório e a sra. Arlinda terá que construir a casa e que no laudo do engenheiro foi avaliado o valor de R\$125.000,00 e alguma coisa e tem o valor de depreciação


VINICIUS DE CASTRO
BRAGIONE


GILSON GERMANIO


ELIANE SILVA ALVES
OLIVEIRA


JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JOSÉ GONZAGA
ALVES


ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA

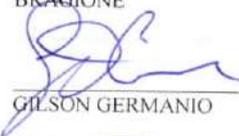

MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


SEBASTIÃO CARLOS
GOMES GONÇALVES


OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

onde se chegou a este valor sendo corrigido, e o valor de R\$56.000,00 e alguma coisa mais a correção do tribunal de justiça se chegou ao valor de R\$69.499,12, o vereador João Batista indagou sobre o valor ser pequeno e com as altas dos preços não será possível a sra. Arlinda construir outra casa apenas com o valor de R\$69.499,12, a dra. Caroline responde que o valor chegou ao valor de R\$175.401,42 valor calculado por metros quadrados e que após a depreciação e correção das tabelas se chegou ao valor final de R\$69.499,12, O vereador João Batista solicitou a opinião da Natália Pereira Marcelino e Gisele pereira Marcelino filhas da Sr. Arlinda que estavam presentes na reunião, para saber se elas estavam de acordo em receber este valor, Natália disse que este até o momento foi o maior valor oferecido pois na gestão anterior foi oferecido o valor de R\$50.000,00 até então segundo ela tem sido mais vantajoso pois o valor subiu um pouco, mas segundo Natália elas andaram fazendo pesquisas que seria necessário o valor de R\$55.000,00 apenas para ponto de laje, então, a mesma disse não saber como ficará a respeito do restante da obra se teriam condições de repor ou fazer empréstimo para terminar, o vereador João Batista disse, que seu medo é o material caro do jeito que está, tirar a família do aluguel social e não conseguir fazer outra casa pra elas, o presidente perguntou a Natália se foi acordado pois vê que tem assinatura da mãe de Natália a sra. Arlinda, a Natália respondeu que como foi a melhor oferta dada até hoje e que a sua mãe a sra. Arlinda aceitou, o presidente diz concordar que a dúvida do vereador João Batista tem pertinência, Natália responde que terão que economizar bastante não sendo o tamanho original da casa, seguindo o vereador Alysson propôs se não seria melhor a prefeitura dar


VINICIUS DE CASTRO
BRAGIONE

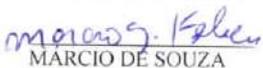

GILSON GERMANIO


ELIANE SILVA ALVES
OLIVEIRA


JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JOSÉ GONZAGA
ALVES


ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


MARCIO DE SOUZA
FELÍCIO


SEBASTIÃO CARLOS
GOMES GONÇALVES

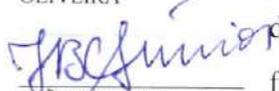

OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

outra casa a sra. Arlinda pois seria mais conveniente do que pegar o valor em dinheiro e não dar para construir outra casa, a vereadora Eliane pontuou que somente o valor de R\$55.000,00 para levantar e o restante não daria para fazer acabamento já que o acabamento fica mais caro, o presidente pergunta a Natália se ela esta ciente de como desenrolou o processo desde o começo pois já teve uma oferta de R\$55.000,00 da gestão passada e perguntou se nunca foi oferecido a proposta de reconstruir a casa, Natália respondeu que no início quando a casa foi demolida eles queriam construir a casa mas o tempo passou e eles não construíram e disseram que iam indenizar até que finalizou o mandato, o presidente Vinicius pergunta a dra. Caroline se ela sabe informar se existe alguma questão de legalidade de não poder construir a casa e ter que ser indenização, a dra. Caroline responde que na questão da indenização existe uma previsão da LDO mas, já na questão da construção tem que ser avaliado com a prefeitura se existe a possibilidade de licitar a construção, uma empreiteira porque licitar material e utilizarem a mão de obra da prefeitura ela não sabe se teria desvio de função mas licitar uma empreiteira teria que criar um novo projeto e não seria indenização em espécie. A filha da sra. Arlinda, a Gisele disse que o foco da família na verdade não é o valor e sim a casa, pois elas tinham a casa antes e que estão cientes que o valor de R\$69. 499,12 não dá para construir uma casa igual era a delas, e se bobear nem menor pois os preços de material e mão de obra subiu muito e que, elas queriam mesmo a casa e que se fosse possível refazer a casa para elas seriam melhor do que pegar o valor que foi ofertado, o vereador Sebastião diz que aproveita o momento em que as


VINICIUS DE CASTRO
BRAGIONE

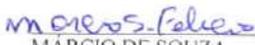

GILSON GERMANIO


ELIANE SILVA ALVES
OLIVEIRA


JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JOSÉ GONZAGA
ALVES


ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


MARCIO DE SOUZA
FELÍCIO


SEBASTIÃO CARLOS
GOMES GONÇALVES

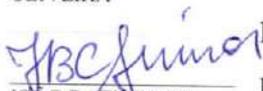

OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

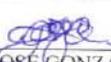
meninas estão presentes e diz que o projeto tem alguns pontos de negligência e fala de, uma série de atitudes do funcionário público municipal, faltaram, e diz que acha o projeto um pouquinho agressivo com algumas palavras, e o mesmo já havia pensando em procurar a família para se situar e entender e pergunta como funcionou o processo dessa demolição, e se deram satisfação, se foram lá, me explica como ocorreu os fatos, não precisa nem citar nomes pois eu já sei quem é, Natália responde que a laje do banheiro tinha dado uma trinca e que elas procuraram a prefeitura e pediram para concertar quando a prefeitura chegou condenou a casa sem o laudo de um engenheiro e pediram para a família sair, passando alguns dias elas ficaram sabendo por terceiros que eles estavam demolindo a casa, e que não pediram para demolir e que quando a família procurou saber eles disseram que iriam construir outra casa em 5 meses, o que não aconteceu, o vereador João Batista sugere que se todos tiverem de acordo que fizessem uma reunião com o executivo ou encaminhasse um ofício pedindo para reaver a situação e se tem como eles fazerem uma licitação para construir uma casa para elas ao invés de indenizar, o presidente diz que irão enviar o ofício do vereador João Batista e que a dúvida de todos é a mesma, seguindo a vereadora Eliane pergunta a família se o valor que elas recebem do aluguel social é integral, Natália responde que eles pagam só uma parte e a família completa o restante, a vereadora Eliane diz ter visto no projeto que este valor é de R\$250,00 e pergunta qual é o valor pago na casa que elas estão atualmente, Natália responde que elas pagam R\$300,00 e que eles dão 250,00 e elas completam o valor, o presidente diz que não deixa de ser uma absurdo pois demoliram a casa, a


VINICIUS DE CASTRO
BRAGIONE

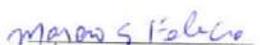

GILSON GERMANIO


ELIANE SILVA ALVES
OLIVEIRA


JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JOSÉ GONZAGA
ALVES


ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO

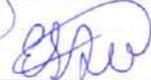

SEBASTIÃO CARLOS
GOMES GONÇALVES

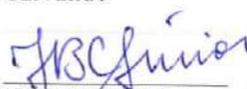

OSÉAS URIEL
APOLINÁRIO

vereadora Eliane disse que se demoliram a casa teriam que pagar todo aluguel ao seu modo de pensar e vista, o presidente pergunta se esta demolição foi feita em 2019, Natália responde que sim, o presidente Vinicius diz que a data é 05/11/2019 e que já vai fazer 2 anos e que é uma situação complicada, e pergunta se alguém tem mais alguma pergunta, agradece a presença da família, e firma que vão procurar fazer o melhor possível para resolver, em seguida o vereador Sebastião pergunta a dra. Carolina se foi verificado na lei orçamentaria na LDO, se já tem recursos para este tipo de situação ,a dra. Caroline respondeu que procurou a prefeitura quanto ao porquê da indenização ao invés de construir a casa e eles responderam que esta é a forma mais fácil de se resolver a “lide” no sentido de não ter um processo judicial para resolver isso faz uma composição amigável, faz um processo administrativo acompanhado pelos servidores municipais, para poder resolver pois a forma mais fácil seria a indenização, no sentido de previsão pois se for construir vai ter que abrir um crédito especial ou se existe algum fundo na prefeitura, para esta situação a indenização já é previsão pois se tem um resultado laudo ou na sentença judicial, que respalda isso igual eles fizeram um processo administrativo, amanhã ou depois eles tem um processo administrativo para regulamentar o que foi feito, agora se fizesse a construção não teria este processo, a dra. Caroline diz que sobre a questão da fonte que vai ser utilizado já é com o executivo, seguindo o vereador João Batista diz que o executivo não tem que procurar o jeito mais simples de fazer e sim atender melhor as pessoas, que já que tiraram de suas casas passando por um período de constrangimento e não estão pagando o aluguel completo e


VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE

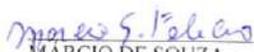

GILSON GERMANIO


ELIANE SILVA ALVES
OLIVEIRA


JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JOSÉ GONZAGA
ALVES


ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


MARCIO DE SOUZA
FELÍCIO


SEBASTIÃO CARLOS
GOMES GONÇALVES

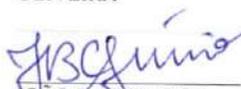

OSÉIAS URIEL
APOLINÁRIO

estão querendo fazer a coisa mais simples ainda, a dra. Caroline responde que já existe um outro processo judicial tramitando neste mesmo sentido, outra demolição que foi feita em 2014 e o processo até hoje não resolveu e no final quando a prefeitura tiver que pagar terá que pagar a condenação de danos morais e materiais com correção, com multa e com juros então o valor montante ficará bem mais alto para prefeitura. então a forma de tentar resolver seria mais rápido para sra. Arlinda e para as meninas, porquê de 2019 para 2021 tem 2 anos, agora 2014, tem gente no aluguel social até hoje da gestão passada pois o município vem pagando aluguel social desde 2014, o vereador João Batista diz que eles podem entrar em um consenso, sem esperar decisão de justiça e a prefeitura olhar esta questão delas, a dra. Caroline respondeu que através do processo administrativo isso pode ser feito, o vereador João batista diz que até mesmo para reaver o valor e fazer a diferença, em seguida o vereador Sebastião diz que inclusive adequar o orçamento para ver o que está previsto para gastos de 2021 se já tem a outra ação para chegar, ele acha que tem que antecipar, ajustar o orçamento para quando chegar as questões ter o dinheiro, em seguida dra. Caroline diz que teria que ser feito um orçamento com a construtora pois o engenheiro fez um laudo bem a quem, bem abaixo, seguindo o presidente diz que está claro que o valor não é o ideal mas tem que olhar a questão orçamentária pois para o executivo construir a casa pode ser alegado que está fazendo campanha política dando as coisas, então tem que ser um projeto bem específico e passar pela câmara, o vereador Sebastião diz que não é a mesma coisa mas é parecido, que na época da gestão do Roberto andou tendo uma série de situações e o prefeito


VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


GILSON GERMANIO


ELIANE SILVA ALVES
OLIVEIRA


JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JOSÉ GONZAGA
ALVES


ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


SEBASTIÃO CARLOS
GOMES GONÇALVES


OSÉIAS URIEL
APOLINÁRIO

posterior a ele fechou questão e disse que, se a prefeitura deve vai na justiça e traz o demonstrativo que eu vou ter segurança em pagar, porque está vindo uma ordem judicial pra mim e assim foi feito, segundo ele, pagando assim muita coisa deste tipo de situação, já agora é um formato diferente, porque, a câmara autoriza e automaticamente paga sem ter uma situação judicial, neste ponto, o vereador Sebastião diz ser com a dra. Caroline, para analisar o parecer ver se pode ter uma segurança, dizendo em uma linguagem popular se pode, “atravessar o samba”, se pode ser maneira direta porque se assim fosse, os outros credores que tem que receber da prefeitura, poderiam ter sido solicitado lá atrás passando pela câmara e o prefeito poderia pagar, o presidente diz que a questão é se a sra. Arlinda estaria de acordo, o vereador Sebastião diz que uma vez que está feito o acordo está entendido com a família, tá tudo certo, pode ser autorizado pela câmara, pagar, ou tem que ser o juiz que tem que autorizar? E disse que é até bom, tirar esta dúvida pois, se acontecer outra situação parecida, não precisaria entrar na justiça, a própria câmara autorizava e o prefeito pagava, a dra. Caroline disse que a respeito da gestão anterior foi que existiam muitas notas sem assinatura, sem liquidação aí dependia da validação judicial, porque então realmente segundo ela, o próximo prefeito não iria pagar uma coisa que não estava assinada, nem liquidada e se existe processo administrativo e esta possibilidade é regulamentada pela lei, não há porque não votar inclusive já passou por aqui um projeto, para indenização de outra casa de outra senhora e esta questão do valor então que tem que ser discutida, o presidente Vinicius diz que o valor se questiona pelo cenário atual mas o acordo feito entre eles,


VINICIUS DE CASTRO
BRAGIONE


GILSON GERMANIO


ELIANE SILVA ALVES
OLIVEIRA


JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JOSE GONZAGA
ALVES


ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


SEBASTIÃO CARLOS
GOMES GONÇALVES


OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

no caso a gente só esta autorizando o pagamento não estão entrando em questão de valores, mas que poderia ser melhor para família sem dúvida, seguindo, o presidente perguntou ao vereador João Batista se ele tem alguma colocação e o mesmo responde que, como já havia solicitado reitera o pedido de encaminhar o ofício ou convocar um membro do executivo para uma reunião para ver se consegue mudar a situação, se tiverem todos de acordo ao invés de indenizar construir a casa pra elas, o presidente diz que o pedido de todos, no caso se teria alguma forma legal, de fazer a construção em vez de ser a indenização, que farão o ofício e encaminhar, o vereador João Batista diz que se chegar num ponto que não consegue fazer a construção, pedir para reavaliar o valor diante do cenário que está se vivendo hoje em dia, o presidente concordou dizendo achar justo, seguindo o vereador Márcio diz que tem que avaliar porque se for fazer a casa, no caso vai ter que começar tudo de novo o processo, e sendo assim pode atrasar mais dias ou meses e que este valor seria mais rápido para elas, o presidente responde que a forma do acordo, sem dúvida, seria mais rápida do que um litigio judicial ,em seguida, a vereadora Eliane disse, que acha que poderia saber da opinião da sra. Arlinda, pra ver o que ela prefere, segundo a vereadora para estar votando eles precisam da opinião da sra. Arlinda, para ver se realmente ela quer este valor, mesmo sabendo que não vai dar para estar finalizando a obra, ou se a sr.Arlinda quer que o executivo veja uma maneira de estar construindo a casa, ou se reavalía este valor e aumentar mais, em seguida o presidente seguiu dizendo que como ele havia falado com o vereador João Batista, o acordo já foi feito, agente tem que olhar a forma legal mas como disse o vereador


VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE

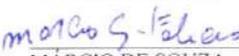

GELSON GERMANIO


ELIANE SILVA ALVES
OLIVEIRA


JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JOSÉ GONZAGA
ALVES

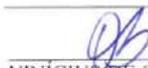

ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA

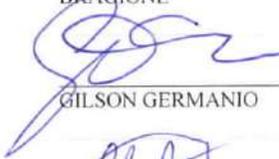

MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


SEBASTIÃO CARLOS
GOMES GONÇALVES

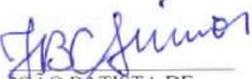

OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

Márcio mudando o processo vem uma demora muito grande pra elas também, poderia as vezes ser mais prejudicial, e que no mínimo se mudar o processo judicial para construção da casa que seja pago o valor do aluguel social integral para a família. Porque isso é desde 2019 uma situação constrangedora, em seguida o vereador João Batista diz que não sabe qual a opinião dos demais, mas receber uma casa faltando laje com 30 ou 40 dias ou prefere receber uma casa pronta com 6 meses? O presidente diz que todos concordam mas a questão é a legalidade se está dentro do orçamento, se pode ser feito desta forma, e esta é a questão que tem que sentar e conversar, esta reunião que será pedida vai ser importante para nós conhecermos o processo aí nós vamos fazer sim o ofício chegando a resposta agente apresenta, o presidente Vinicius prossegue perguntando se mais alguém tem alguma colocação, e não havendo mais colocação por parte dos vereadores, o presidente declara encerrada a primeira discursão e dando sequência com a leitura da indicação de nº558/2021 da vereadora Eliane sugerindo à Secretaria de Saúde que promova campanhas de prevenção ao Câncer de Mama e Colo do Útero, seguindo com a leitura da indicação nº559/2021 da vereadora Eliane sugerindo à Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente que retire enxurradas próxima a “Ponte Preta” na comunidade do São Miguel, devido ao risco de desabamento desta ponte, dando continuidade foi feita a leitura da indicação de nº560/2021 do vereador Vinicius solicitando do Executivo Municipal a criação de uma lei municipal que torne o passeio ciclístico um evento já instituído no calendário municipal, prosseguindo com a leitura da indicação de nº561/2021 da vereadora Eliane sugerindo à


VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


GILSON GERMANIO


ELIANE SILVA ALVES
OLIVEIRA


JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JOSÉ GONZAGA
ALVES


ALISSON CONTARINI
OLIVEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


SEBASTIÃO CARLOS
GOMES GONÇALVES

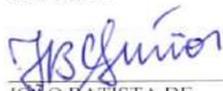

OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente que providencie reparos na estrada da limeira, sentido a comunidade da Alfavaca, devido a existência de um boqueirão que precisa ser analisado e reparado antes do período chuvoso, seguindo com a leitura da indicação de nº562/2021 da vereadora Eliane sugerindo a necessidade de cascalhamento em toda zona rural do nosso município antes do período das chuvas, em seguida foi feita a leitura da indicação de nº563/2021 da vereadora Eliane sugerindo à Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente a disponibilização de máquinas para gradear as terras para os agricultores iniciar o plantio, seguindo com a leitura da indicação de nº564/2021 do vereador Sebastião sugerindo a possibilidade do fornecimento de cesta básica para os funcionários desta municipalidade, haja vista a dificuldade que enfrentam diante da pandemia do COVID-19 constante em nosso País, dando continuidade o presidente pergunta se algum vereador tem alguma colocação, o vereador Sebastião diz que é a mesma situação que ele vem cobrando chegando a nove meses de administração, e nós estamos com a prefeitura com saldo muito positivo em caixa, por outro lado, estamos com assistência social, com maior dificuldade de trabalho, porque a frente de trabalho não atende e a prefeitura não se posiciona de aumentar o recurso na assistência social para aumentar a frente de trabalho, ainda diz que não sabe se os colegas tem sido assediados que tem gente faltando alimentação, tem algumas situações de pessoas com corte de luz que a Cemig não está dando moleza, e a prefeitura com mais de 4 milhões em caixa, estas questões são questões que eu insisto, de ter um porque, o recurso que está alocado para assistência social pro ano de 2021 ele é muito pequeno dentro da necessidade do


VINICIUS DE CASTRO
BRAGIONE


WILSON GERMANIO


ELIANE SILVA ALVES
OLIVEIRA


JOAO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JOSE GONZAGA
ALVES


ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


SEBASTIÃO CARLOS
GOMES GONÇALVES


OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

município, ou se agente procura o secretário tenta de alguma forma argumentar, mas o recurso que está na secretaria, é um recurso pequeno e preciso que seja analisado, estou dando este desabafo aqui, isso é uma coisa que está faltando, o vereador Sebastião prossegue dizendo que a questão da ETE, andou andou e até agora oficialmente não vi movimentação de nada, a questão também da ponte da Alfavaca também nada, a questão também da atividade esportiva para crianças entrei com indicação procurei o prefeito e estou aguardando, nós tivemos uma época que o campo estava em reforma, e as crianças tinham que treinar lá na EPAMIG, falei várias vezes propus uma reunião para voltar as atividades esportivas das crianças, estive numa atividade esportivas no município de Acaiaca, encontrei com secretários lá, várias cidades já começaram e nós aqui também não está andando, esta questão da armando de Freitas aqui, e uma situação caótica estar esperando uma pessoa morrer para poder arrumar? Esta passarela então, eu estou sendo mais incisivo não é com os colegas não, de cobrar mais atitude mais investimento porque muitas das vezes você requer e não tem recurso na prefeitura tem recurso! Que dia que as coisas vão começar a acontecer? Então já passou da hora, nós estamos em setembro já tá terminando, já passou da hora de pelo menos, com todo respeito que vá a público, não está indo a público apresentar uma ou outra coisa que aparece, se eu fosse do executivo eu ia a público mas vai a público dar explicação, vou fazer requerimento vai a público explicar para a população, fora outros detalhes que nós estamos tratando, o caso da família que teve a casa demolida a quantidade de gente que está com dificuldade ai de telhado, e a prefeitura com recurso em caixa

VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE

GILSON GERMANIO

ELIANE SILVA ALVES
OLIVEIRA

JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR

JOSE GONZAGA
ALVES

ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA

MARCIO DE SOUZA
FELÍCIO

SEBASTIÃO CARLOS
GOMES GONÇALVES

OSÉAS URIEL
APOLINÁRIO

isso é um absurdo estou sempre muito tranquilo, muito Cortez,
muito amigo, mas eu vou continuar sendo incisivo para as
coisas acontecerem porque não estão acontecendo, e com todo
respeito peço aos senhores desculpa, este é um desabafo aqui
nesta noite, em seguida o presidente Vinicius perguntou se
mais alguém tinha alguma colocação e não havendo então
nenhuma colocação por parte dos vereadores o presidente
declarou encerrada a presente reunião que se lavrou em ata e
que após lida e aprovada será devidamente assinada. *****

***** EM_BRANCO *****

***** EM_BRANCO *****

***** EM_BRANCO *****
